

## SAUDAÇÃO

A parábola do bom samaritano exalta a compaixão e denuncia a indiferença. Na certeza de que o Senhor, o Bom Samaritano, usa de misericórdia para conosco, deixemo-nos misericordiar por Ele, para nos tornarmos também nós misericordiosos como o Pai.

*Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.*

## PEDIMOS PERDÃO

> És o Amor abandonado e rejeitado pelos seres humanos:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> És o Bom Samaritano da humanidade ferida:

Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> És o Príncipe da Paz num mundo dilacerado pela guerra:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

## ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé;  
Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO LUCAS *[capítulo 10, vers. 25 a 37]*

Naquele tempo, levantou-se um doutor da lei e perguntou a Jesus para O experimentar: «Mestre, que hei de fazer para receber como herança a vida eterna?». Jesus disse-lhe: «Que está escrito na Lei? Como lês tu?». Ele respondeu: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e ao próximo como a ti mesmo». Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem. Faz isso e viverás». Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: «E quem é o meu próximo?». Jesus, tomando a palavra, disse: «Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. Roubaram-lhe tudo o que levava, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o meio-morto. Por coincidência, descia pelo mesmo caminho

um sacerdote; viu-o e passou adiante. Do mesmo modo, um levita que vinha por aquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirou duas moedas, deu-as ao estalajadeiro e disse: 'Trata bem dele; e o que gastares a mais eu to pagarei quando voltar'. Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?». O doutor da lei respondeu: «O que teve compaixão dele». Disse-lhe Jesus: Então vai e faz o mesmo».

## PARTILHAMOS A PALAVRA

O próximo é todo/a aquele/a que precisa de mim, a pessoa que tem necessidade de ser amada. Como esta é a primeira necessidade básica do ser humano – todos temos necessidade de ser amados –, cada um de nós pertence à categoria de 'próximo'. Somos próximos uns dos outros. Jesus Cristo, o Bom Samaritano, ensina a atitude essencial da vida: amar com paixão. Somos analfabetos no acompanhar e cuidar, lembrou o Papa Francisco na *Carta Encíclica sobre a fraternidade e a amizade social*. Precisamos de aprender que a atitude essencial da vida é amar sem preconceitos, sem julgamentos sobre o passado ou o futuro. Amar com paixão é colocar-se no lugar do outro e agir em conformidade. «Compaixão é a evolução da empatia. Empatia é colocar-se no lugar do outro; compaixão é sentir o que ele está a sentir e não conseguir ficar indiferente perante a situação» (Tiago Brunet).

Há pessoas que preferem maltratar e ferir; outras escolhem ignorar o sofrimento alheio; algumas tornam-se próximas, usam o poder da compaixão para curar e salvar. Compete-nos escolher que tipo de pessoa queremos ser a partir de hoje.

*[Ver/ouvir/ler a segunda parte do vídeo disponível no Laboratório da fé]*

## APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*Ao Pai de misericórdia e de compaixão, por intermédio de seu Filho, apresentemos as nossas preces, dizendo: Atende a nossa oração!*

> Pela Santa Igreja em processo sinodal: para que se torne a estalagem do Bom Samaritano, onde a humanidade ferida encontra remédio de salvação, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa oração!*

> Pelos que governam: para que se empenhem na globalização da fraternidade, de modo que nos tornemos não apenas vizinhos, mas irmãos e próximos uns dos outros, nós te pedimos: *TODOS: Atende...*

> Pelos que cuidam dos frágeis e dos feridos desta vida: para que a sua compaixão seja expressão da ternura e da misericórdia divina, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa oração!*

> Pela nossa família: para que não se desvie o nosso olhar nem a nossa atenção em relação aos que mais precisam que usemos de misericórdia para com eles, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa oração!*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Atende a nossa oração!*

*Fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo, rezamos: [TODOS:] Pai nosso...*

## ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

«Onde há amor nascem gestos». Se diante de uma pessoa necessitada não sentires compaixão, quer dizer que és tu que estás meio-morto. «O que significa hoje aproximar-se, ligar as feridas e deitar nelas azeite e vinho? Que 'azeite e vinho', temos para oferecer?».

*Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

## BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

*Senhor Jesus, Bom Samaritano da Humanidade: faz da nossa casa a estalagem onde os feridos e descartados encontrem abrigo, cura e compaixão; ensina-nos a derramar sobre eles o óleo da consolação e a partilhar com o próximo, o mais só e o mais pobre, o pão que restaura as nossas forças e o vinho novo da alegria e da esperança. Ámen.*

## ALIVIAR O SOFRIMENTO

# DÉCIMO QUINTO DOMINGO

## LITURGIA FAMILIAR

*Interpelado e provocado pelo doutor da lei, o Mestre responde com a parábola do bom samaritano, a lembrar a atitude de Deus para conosco: «Aproximou-se, ligou-lhe as feridas». Assim também nós podemos experimentar a solicitude divina, nas fragilidades da vida.*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'  
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

## ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

**Hoje**, lembramos a presença íntima e a finalidade da palavra divina. «Esta palavra está perto de ti, está na tua boca e no teu coração, para que a possas pôr em prática». Interpelado e provocado pelo doutor da lei, o Mestre responde com a parábola do bom samaritano, a lembrar a atitude de Deus para conosco: «Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho». Assim também nós podemos experienciar a solicitude divina, nas fragilidades da vida. «Olhai e alegrai-vos, buscai o Senhor e o vosso coração se reanimará». Jesus Cristo, «a imagem de Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura», ensina-nos que a nossa missão é fazer o mesmo: ir ao encontro do outro, vê-lo, tornar-se próximo, encher-se de compaixão, cuidar dele, ficar disponível.

[segunda parte do vídeo/áudio]

**O bom samaritano**, protagonista da parábola, é uma 'pessoa vitamina'. As vitaminas possuem nutrientes essenciais para o normal funcionamento do ser humano. O mesmo podemos aplicar à nossa vivência emocional e espiritual. Para começar, o segredo consiste em encontrar a 'vitamina' que possuímos dentro de nós. Todos, mesmo que sejamos mais ou menos tóxicos, temos algo maravilhoso para partilhar. Nesta 'série', vamos descobrir as atitudes que fazem de nós e dos outros 'pessoas vitamina'. Como o bom samaritano, 'vitamina' é toda aquela pessoa que procura aliviar um momento de sofrimento. As pessoas que amam com intensidade e que também se sentem amadas, por vezes são capazes de nos surpreender com autênticos milagres.



### Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

*Onde há amor nascem gestos:* «O que significa hoje aproximar-se, ligar as feridas e deitar nelas azeite e vinho? Que 'azeite e vinho', temos para oferecer?».

*Pessoa 'vitamina' ou pessoa tóxica:* fazer uma lista com as atitudes da pessoa 'vitamina' em contraponto com as atitudes da pessoa tóxica.

